

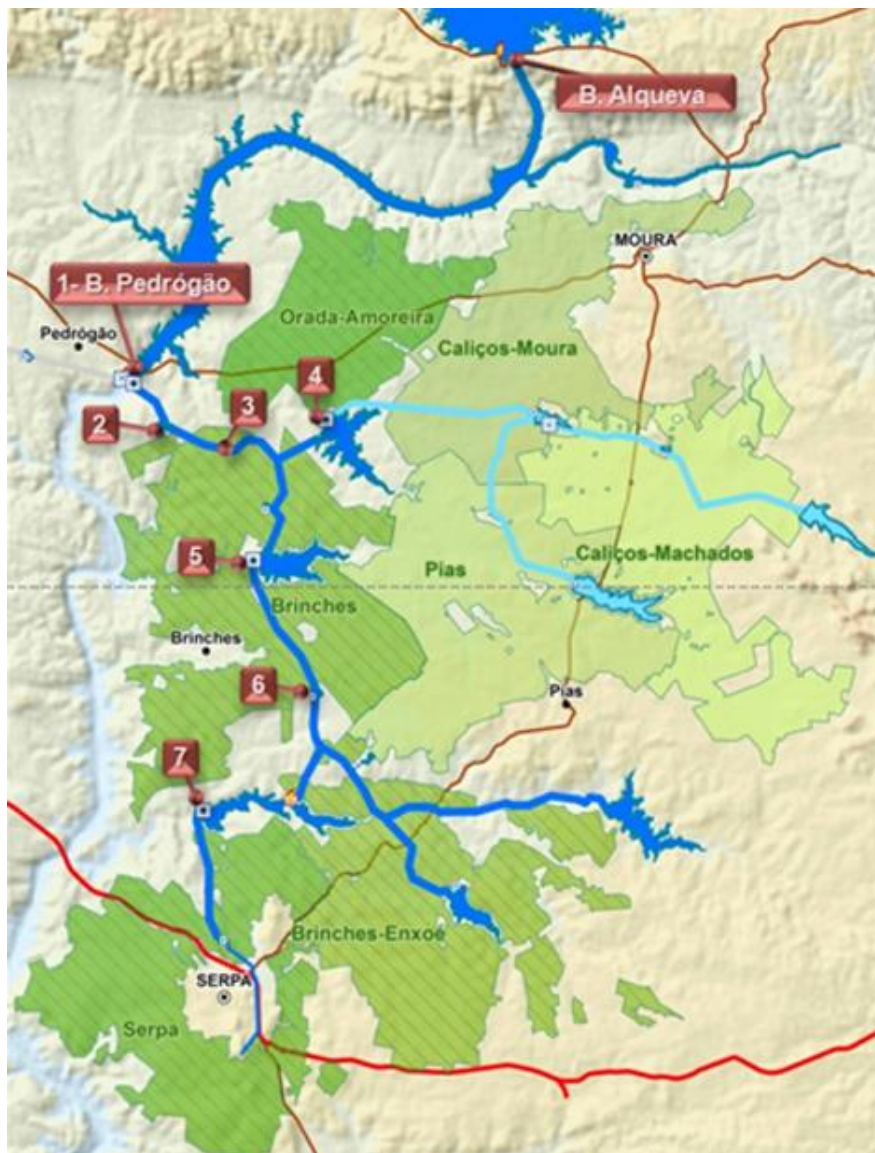
ANEXO I – REGULAMENTO (CE) N° 1698/2005 DO CONCELHO de 20 de Setembro de 2005

ANEXO II – REGULAMENTO (CE) N.º 1782/2003 DO CONSELHO de 29 de Setembro de 2003
(artigos 4.º e 5.º e anexos III e IV)

ANEXO III – Portaria n.º 229-B/2008 de 6 de Março 2008

ANEXO IV – subsistema de rega do Ardila

Subsistema de rega do Ardila



Fonte: EDIA, 2011

1. Barragem e Estação Elevatória de Pedrogão (Margem Esquerda)
2. Reservatório da Orada
3. Canal Orada- Amoreira/Brinches
4. Barragem e Estação Elevatória da Amoreira
5. Barragem e Estação Elevatória da Brinches
6. Reservatório e Estação Elevatória de Brinches Sul
7. Barragem e Estação Elevatória da Serpa

ANEXO V – levantamentos Postos de Observação Biológica (POB)

ANEXO VI – Caderno de Campo

Ano _____

Nome: _____ NINGA: _____ Morada: _____ Cód. Postal _____ - ____ Localização: Concelho _____ Freguesia _____ Telef. _____ Fax _____ Telem. _____ Email _____		DRAP _____
BALDIO DESIGNAÇÃO _____ NIF: _____ Localização: _____ Freguesia _____ NINGA: _____		
SEDE _____ Morada: _____ Cód. Postal _____ - ____ Telef. _____ Fax _____ Telem. _____ Email _____		IDENTIFICAÇÃO DO OC OC (AB): _____ OC (PRODI): _____
PROMOTOR DA CANDIDATURA _____ Cargo: _____ Nome: _____ NIF: _____ NINGA: _____ Morada: _____ Cód. Postal _____ - ____ Telef. _____ Fax _____ Telem. _____ Email _____		
		ÁREA TOTAL (ha) _____ ÁREA em conv.(ha) _____
PRODUÇÃO EM AB: Vegetal <input type="checkbox"/> Pecuária <input type="checkbox"/> Assistência técnica <input type="checkbox"/>	Transformação <input type="checkbox"/> Área em AB (ha) _____ Técnico assistente (AB): _____	
PRODUÇÃO EM PRODI: Vegetal <input type="checkbox"/> Pecuária <input type="checkbox"/> Assistência técnica <input type="checkbox"/>	Transformação <input type="checkbox"/> Área em PRODI (ha) _____ Técnico assistente (PRODI): _____	



CARACTERIZAÇÃO DAS PARCELAS

[illegible]

- (1) N.º sequencial da parcela e anexar o respectivo IE
(2) Atribuir sequência com letras maiúsculas
(3) Exemplos: argiloso (ARG), franco (FRA), arenoso (ARE), franco-argiloso (FAG)
(4) Convencional (CV), Produção Integrada (PDI), Agricultura Biológica (AB), Conversão para AB de 1º ano (C1), Conversão para AB de 2º ano (C2), Conversão para AB de 3º ano (C3),
(5) Preenchimento facultativo no âmbito do PRODER. Exemplos: enriquecimento (ENR), mobilização mínima (M.MIN), sementeira directa (SEM.D), curvas de nível (C.NIV), cobertura vegetal do solo (COB), etc.
(6) Exemplos: bordaduras envasadas (BORD), bandas de compensação ecológica (BCE), refúgios para fauna selvagem (REF), sebes vegetais (SEB), variedades resistentes (RES), podas de arreamento (P.AR), introdução de auxiliares (I.AUX), etc.

CARACTERIZAÇÃO UP/ PÁG Nº







ANEXO II - PLANO DE FERTILIZAÇÃO

O agricultor deve apresentar um plano de fertilização contendo a informação solicitada neste anexo. Este modelo é um guia de orientação, não obrigatório.

ZONA HOMOGÉNEA ÁREA (ha) CULTURA(S)

1) CORREÇÕES DO SOLO (ex: matéria orgânica, calcário, gesso, enxofre, argila, pó de rocha)

Produto	Quantidade (ton/ha)	Época(s) prevista(s) / fracionamento	N fornecido (kg/ha)	Observações (1)

(1) Devem ser indicadas práticas que visem a melhoria do estado de fertilidade do solo.

2) FERTILIZAÇÃO AZOTADA

A fertilização azotada deve ser calculada e planeada de forma a evitar excedentes. No seu cálculo devem ser contabilizados e deduzidos os principais fornecimentos secundários.

Consumo estimado da cultura (kg N/ha) (2) para uma produção esperada de (2) (2) em caso de hortícolas considerar a cultura mais exigente

(A) Azoto proveniente da mineralização da MO do solo (kg N/ha)

(B) Azoto proveniente das correções orgânicas (kg N/ha)

(C) Azoto proveniente de adubos verdes (kg N/ha)

(D) Azoto proveniente da dose total estimada da água de rega (kg N/ha)

Fornecimentos involuntários (kg N/ha) (A+B+C+D)

Azoto necessário = Consumo estimado - Fornecimentos involuntários (kg N/ha)

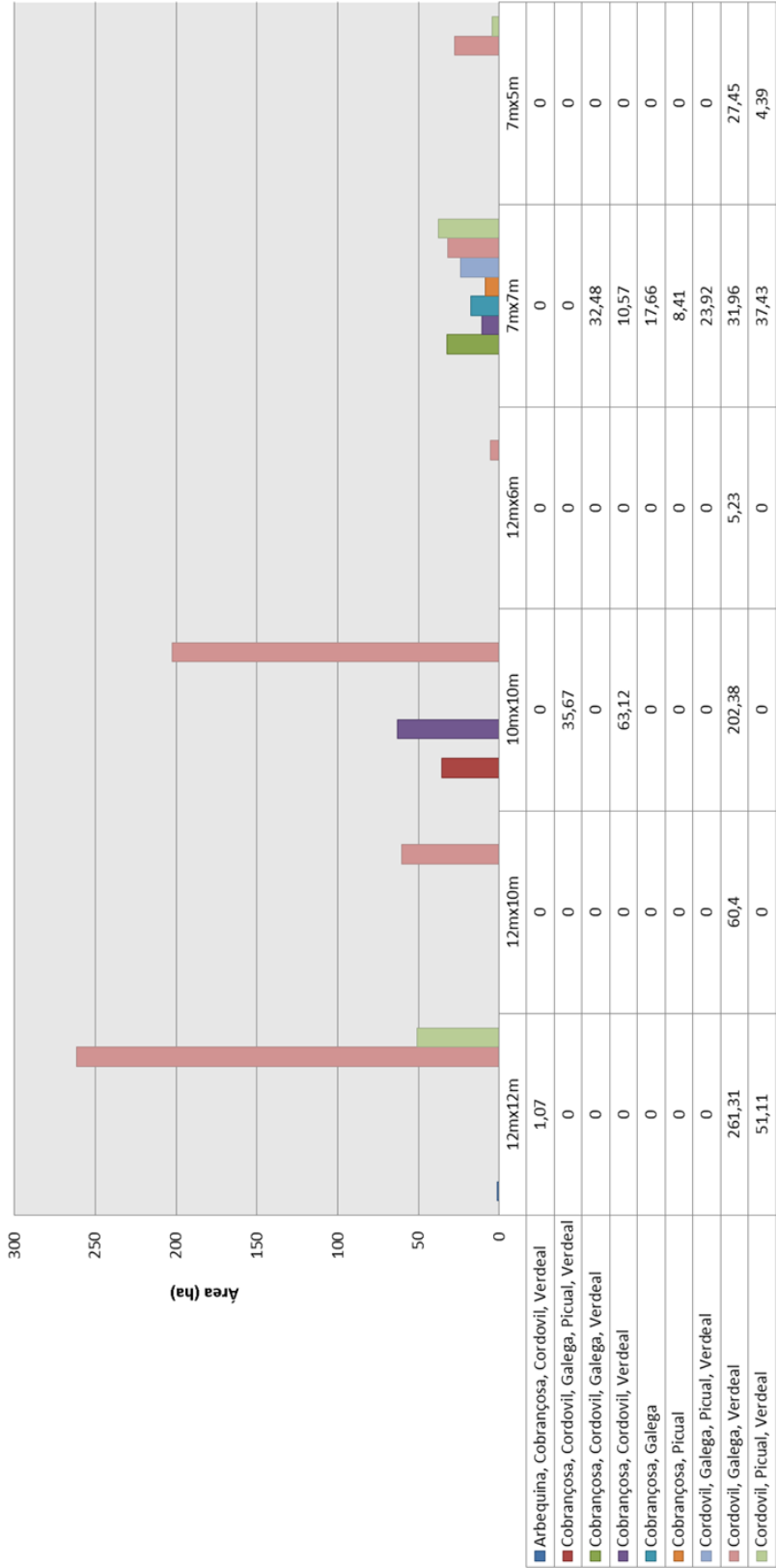
3) FERTILIZANTES PREVISTOS PARA APLICAÇÃO

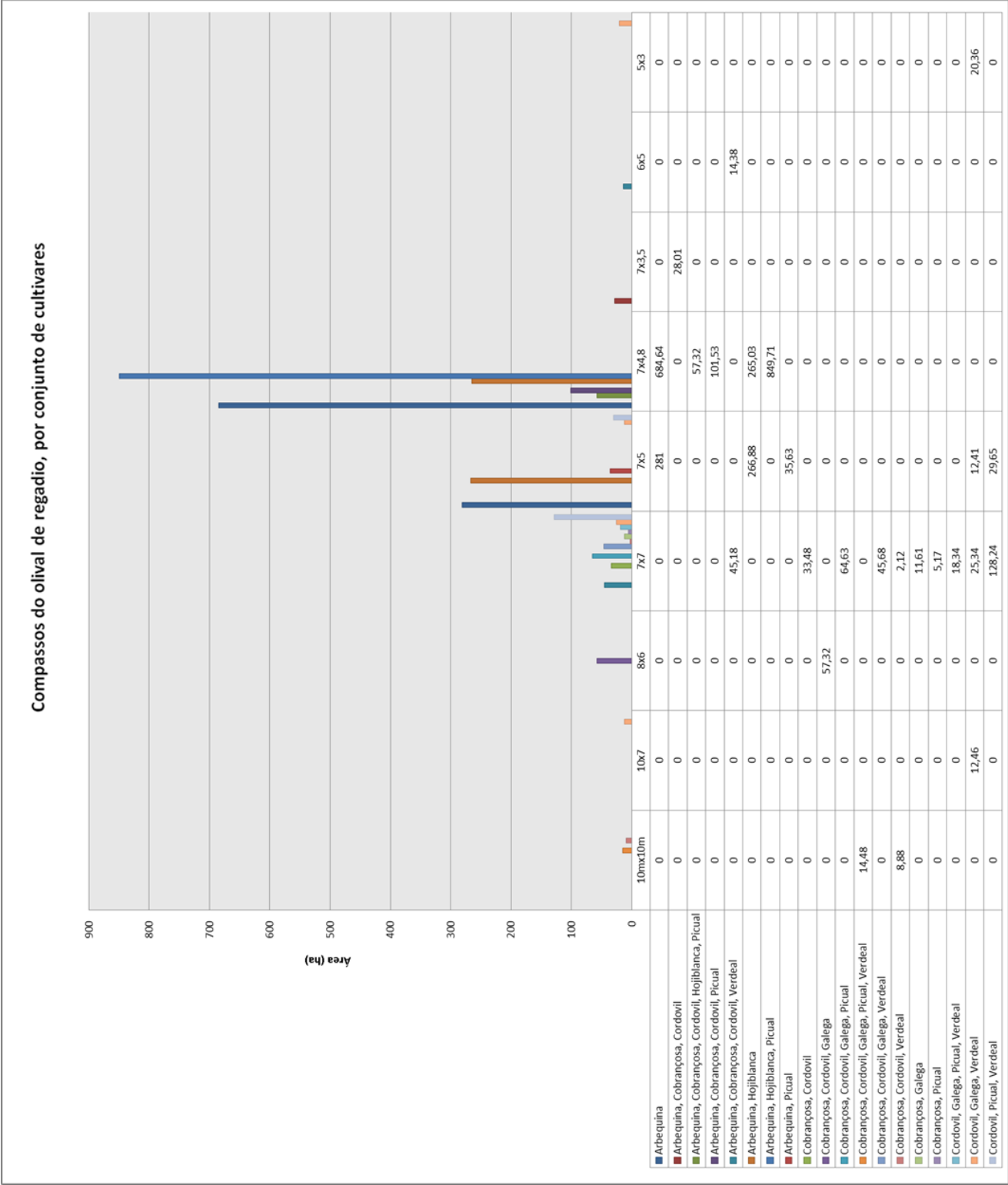
Designação do produto	Quantidade (kg ou L/ha)	Composição do produto (%)						Quantidade de nutriente a fornecer (kg ou L/ha)						Época(s) prevista(s)/ fracionamento
		N	P	K	Ca	Mg	Micronutrientes (especificar)	N	P	K	Ca	Mg	Micronutrientes (especificar)	

OBSERVAÇÕES:

ANEXO VII – Compassos por conjunto de cultivares

Compassos do olival de sequeiro, por conjunto de cultivares



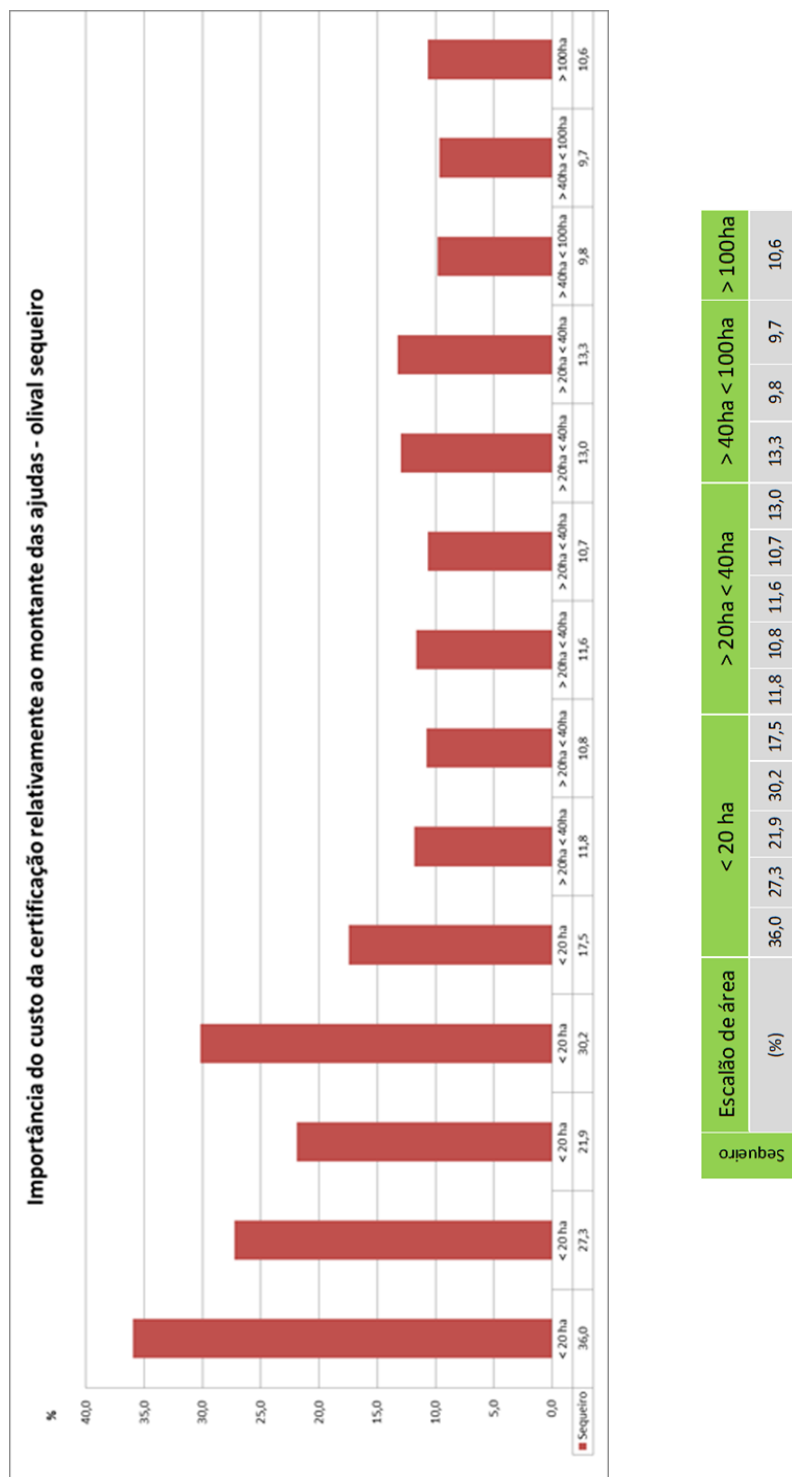


ANEXO VIII – Tabelas Nível Económico de Ataque - NEA

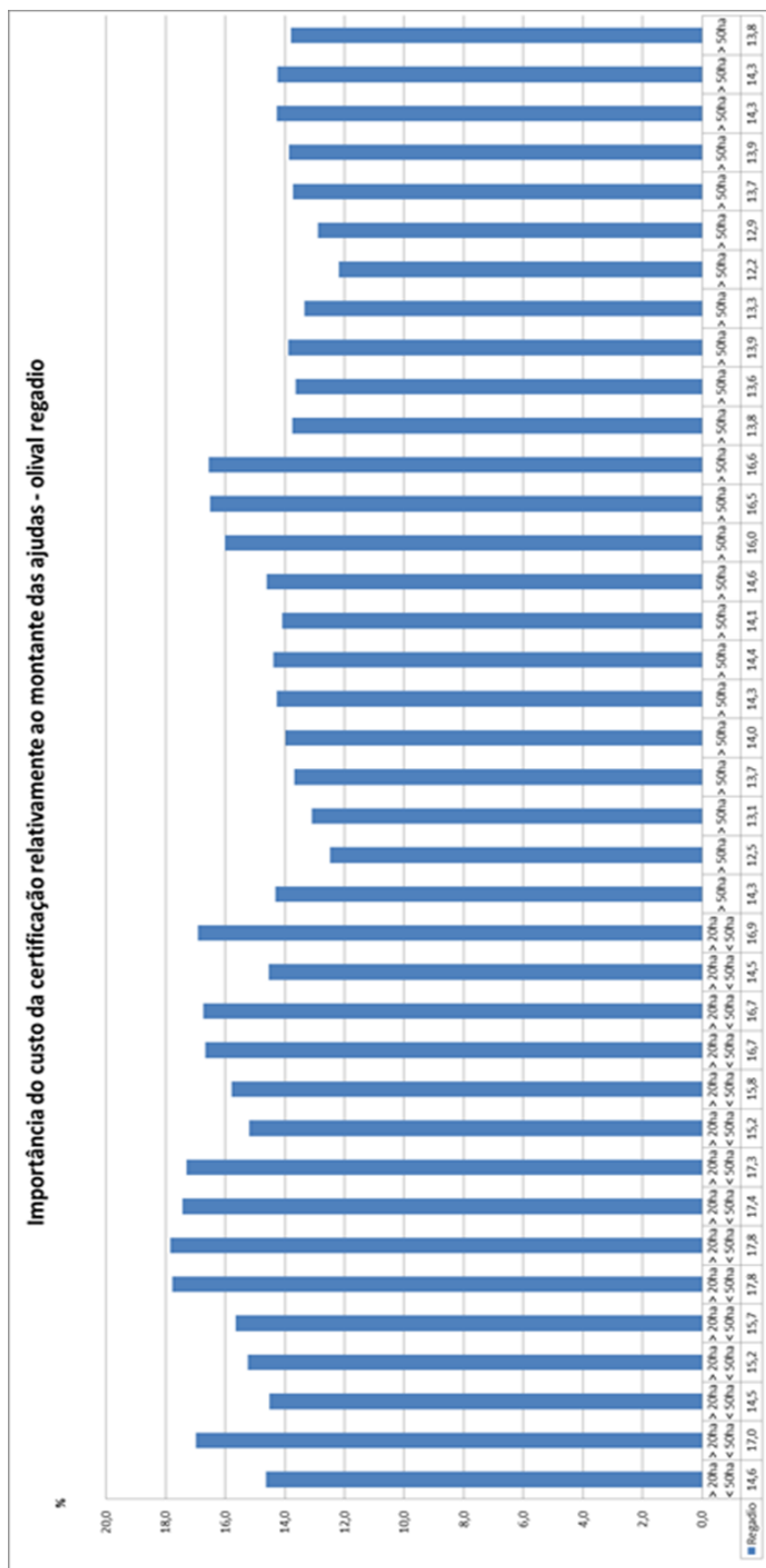
Doença	Estimativa de risco			NEA
	Época de observação	Método de amostragem	Órgãos a observar	
Gafa <i>Gloeosporium oliviarum</i>	Setembro à colheita	Observação visual	10 frutos maduros x 20 árvores (quintalmente ou semanal até à colheita)	condições favoráveis ao desenvolvimento do patógeno: humidade relativa elevada (98 a 100%), T entre os 15 e 20°C e as folhas molhadas durante algum tempo Variedades sensíveis: 5 a 10% folhas com manchas visíveis Variedades resistentes não tratar Variedades sensíveis: 10% folhas infectadas Variedades resistentes: > 30 a 40% folhas infectadas Variedades sensíveis: 10% folhas com manchas visíveis + lenites Variedades resistentes tratar ao aparecimento das primeiras manchas esporuladas
	Início vegetativo	Observação visual	20 folhas x 20 árvores	
	Verão	Laboratório	Diagnóstico Precise (200 folhas imersas em solução NaOH a 5% durante 2 a 3 minutos)	
Olio de pavão <i>Spilocaea oleagina</i>	Fim Verão antes das primeiras chuvas	Observação visual	20 folhas x 20 árvores	
Praga	Estimativa de risco			NEA
	Época de observação	Método de amostragem	Órgãos a observar	
Algodão <i>Euphyllura olivina</i>	Estado Fenológico B-C	Observação visual	120 inflorescências (2x 60 árvores)	25% inflorescências infestadas Zonas com perigo de fumagina: Imediatamente antes da colheita de maio de 2 fêmeas adultas vivas e não parasitadas e 2 3% de folhas ocupadas com ninfas do 1º e 2º instar. Outras zonas: ≥ 10 adultos vivos não parasitados
	Meio a Setembro	Observação visual	10 ramos (40 cm) x 20 árvores e 5 folhas x 20 árvores	
Cochonilha Negra <i>Saissetia oleae</i>		Observação visual	Cada amostra: 10 ramos (40 cm) x 10 árvores	Nível de infestação: (nº de adultos de cada amostra a dividir pelo nº total de ramos) 0 < 1 fêmeas S1 (não requer tratamento) 1 < 1 fêmeas S4 (em olivas de copa fechada, tratar) Fonte > 4 (Tratar) Árvores jovens: Árvores jovens: > 5% de rebentos atacados
	Árvores jovens: Início da Primavera	Observação visual	5 rebentos x 20 árvores	
Mosca de Azitona <i>Bactrocera oleae</i>	A partir da emergência do larvo	Armadilha McPhail	10 frutos x 20 árvores	1 fêmea/dia em McPhail + 1% de azetona picada com formas vivas + 50% fêmeas férteis Azetona para azetone: 1ª aplicação: 5 fêmeas/dia em McPhail + 60% fêmeas férteis Aplicações seguintes: com capturas em McPhail: > 1 fêmea/dia em McPhail + 60% fêmeas férteis + 8 a 12% de frutos com formas vivas sem capturas em McPhail: 3 adultos dia/armadilha cromotrópica + 8 a 12% de frutos com formas vivas Árvores jovens: 10% de gomos terminais atacados > 15 a frutos de 1ª armadilha sexual e 5 a 11% inflorescências atacadas com formas vivas > 25 a frutos de 1ª armadilha sexual 20 a 40% de frutos com larvas vivas
		armadilha cromotrópica com forma observação visual		
Trepça do Oliveira <i>Prays oleae</i>	Geração filóaga	Observação visual	5 gomos x 20 árvores	
	Geração anatófaga	armadilha sexual (observação semanal) Observação visual	10 cachos florais x 20 árvores	
	Geração carpófaga	armadilha sexual Observação visual	2 frutos x 2 ramos x 20 árvores	

ANEXO IX – Produtos Fitofarmacêuticos homologados em Protecção Integrada no olival

ANEXO X – Custo de Certificação relativamente ao montante das ajudas





[illegible]